

A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE NO SETOR DE ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES

Raiany de Assumpção Spanhol¹

Julyana Goldner Nunes²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo geral verificar se os gestores das empresas de pequeno porte do Município de Vitória-ES, do setor de academias, utilizam ferramentas da Contabilidade Gerencial como tomada de decisão para gestão financeira. O método utilizado na realização desta pesquisa foi o levantamento de dados, com aplicação de um questionário em forma de entrevista, em 40 academias de Pequeno Porte no município de Vitória-ES. Conforme os dados obtidos pela pesquisa, verificou-se que 62% dos respondentes informaram que utilizam a Contabilidade Gerencial e 38% responderam que não utilizam. Dentro desta porcentagem que utiliza a Contabilidade Gerencial nenhuma das academias respondentes utilizam todas as ferramentas questionadas nesta pesquisa. Foi verificado que apesar de não ocorrer à compreensão da verdadeira finalidade das ferramentas contábeis pela maioria dos respondentes do questionário, os mesmos utilizam algumas das ferramentas no gerenciamento de sua empresa e certificam-se da importância da Contabilidade Gerencial para as empresas no apoio a tomada de decisões, que em um mercado fortemente competitivo, vem a ser necessário para gerenciá-la de maneira eficiente e eficaz.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Tomada de decisão. Ferramentas da Contabilidade Gerencial.

ABSTRACT

This study aimed to verify the Small Academies in the city of Vitória-ES regarding the use of some type of Management Accounting tool such as financial management. The method used in this research was a survey, with the application of a questionnaire in the form of an interview, in 40 small gyms in the city of Vitória-ES. According to the data obtained by the survey, it was found that 62% of respondents reported that they use Management Accounting and 38% said they do not. Within this percentage that uses Management Accounting, none of the respondent gyms use all the tools questioned in this research. It was verified that although the real purpose of the accounting tools by the majority of the gyms does not occur, they use some of the tools in the management of their company and they make sure of the importance of

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Salesiano. E-mail: raiany.spanhol@souunisales.com.br

² Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Espírito Santo. Mestre em Contabilidade pela Fucape. E-mail: jnunes@ucv.edu.br

the Managerial Accounting for the gyms in the support to the decision making, That in a highly competitive market, it is necessary to manage it efficiently.

Keywords: Management Accounting. Decision making. Management Accounting Tools.

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade Gerencial é considerada um ramo da Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas no auxílio de suas funções gerenciais, voltadas à melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial. (CREPALDI, 2007)

A Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório. (IUDICIBUS, 1998)

Assim, pode-se dizer que a contabilidade gerencial se torna uma fonte de informações de alta credibilidade e objetividade que podem aumentar o conhecimento sobre a própria empresa, seu negócio e seu mercado, minimizando os riscos do processo de tomada de decisões.

As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte são consideradas um dos principais pilares da economia brasileira, devido a sua enorme capacidade em gerar empregos. Contudo, uma pesquisa dirigida pelo SEBRAE (2010) concluiu que das micro e pequenas empresas abertas anualmente no Brasil, 27% das empresas fecham no seu primeiro ano de atividade, e cerca de 58% fecham as portas antes de completar cinco anos. Segundo a pesquisa, esses índices são causados pela falta de uma boa gestão após abertura dos negócios.

Analisando as informações da pesquisa do SEBRAE (2010) e a importância das ferramentas da Contabilidade Gerencial, pergunta-se: os gestores das Empresas de Pequeno Porte do município de Vitória-ES do setor de academias utilizam ferramentas da Contabilidade Gerencial como tomada de decisão para gestão financeira?

Este artigo tem como objetivo geral verificar se os gestores das empresas de pequeno porte do Município de Vitória-ES do setor de academias utilizam ferramentas da Contabilidade Gerencial como tomada de decisão para gestão financeira. E como objetivos específicos apresentar as principais ferramentas gerenciais e as suas características, apurar o grau de conhecimento dos gestores em relação às ferramentas e informações contábeis, mensurar com qual frequência as informações contábeis e gerenciais são analisadas pelas empresas e como são geradas e identificar qual o grau de importância que os gestores das empresas pesquisadas atribuem à contabilidade gerencial e suas ferramentas.

As empresas de pequeno porte têm importante representatividade no ambiente econômico no Brasil. Mesmo assim, a taxa de mortalidade dos pequenos negócios é alta e está relacionada principalmente a problemas de planejamento e finanças. Neste sentido as ferramentas gerenciais financeiras podem contribuir para a boa gestão e tomada de decisão empresarial.

Assim, este estudo refere-se a análise da utilização de ferramentas contábeis gerenciais como tomada de decisão para a gestão financeira de empresas de pequeno porte do setor de academias.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade

A contabilidade é um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é uma ciência que se enquadra na área social, que se utiliza de técnicas próprias para estudar o patrimônio das entidades econômicas.

Segundo Ferreira (2004, p. 1), a contabilidade pode ser definida como “a ciência que estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, bem como os princípios e as técnicas necessárias ao controle, à exposição e à análise dos elementos patrimoniais e de suas modificações”.

Na teoria a contabilidade é uma ciência social que estuda e coloca em prática funções de registro e controle relativas a atos e fatos da Economia e da Administração. De forma específica, estuda e controla o patrimônio das empresas por meio de registros contábeis dos fatos e suas respectivas demonstrações de resultados produzidos.

Ela auxilia, portanto, no processo de administração das empresas, tendo papel crucial na tomada de decisões. São informações e relatórios que um contador compreende e orienta o empresário no melhor caminho a seguir para mais lucratividade e sucesso do negócio.

2.1.1 Objetivo da Contabilidade

A contabilidade tem a finalidade de prestar informações aos diversos usuários para que possam auxiliá-los no processo de tomada de decisão. Para Iudícibus, Martins e Gelbcke (1994, p. 58), a contabilidade tem por objetivo “um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.”

São informações que envolvem contas a pagar e a receber, patrimônio, etc. e a partir delas é possível gerar demonstrações contábeis, tais como Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração de Origens e Aplicação de Recursos. Como também dados que não são indicados nas demonstrações contábeis, como taxas de

juros, taxas de depreciação do ativo imobilizado, que acabam sendo demonstrados nas Notas Explicativas, que fazem parte da contabilidade para empresas.

Segundo Iudícibus, Martins e Gelbcke (1989, p. 60), “sua função principal é a mensuração do lucro e o reporte da posição patrimonial em determinados momentos.” Ou seja, principal atividade da contabilidade consiste em realizar registros em livros próprios da atividade empresarial.

A contabilidade assume um papel e tem como finalidade ser a ciência da riqueza, ou seja, os dados coletados são analisados dentro da gestão da empresa e é possível tomar decisões influenciadas pelos resultados.

Com a contabilidade é possível medir os resultados das empresas, avaliando o desempenho dos negócios, e, a partir daí, dar diretrizes para as tomadas de decisões deixando claro, assim, qual o objetivo da contabilidade para as empresas.

2.2 Contabilidade Gerencial

A Contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, relatar e analisar as informações financeiras de uma empresa. Diferente de outras modalidades de contabilidade, a contabilidade voltada para a gestão busca assegurar um melhor processo decisório, seja para o estabelecimento de metas e investimentos.

Crepaldi (2012, p.6) confirma ao declarar que:

Contabilidade Gerencial é o ramo da Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

O objetivo da contabilidade gerencial é melhorar processos gerenciais, sobretudo o de tomada de decisão. Através de demonstrativos é possível ter uma visão mais segura sobre a situação de uma empresa, ajudando na tomada de decisão. Assim, com as informações para cada necessidade é possível ter recursos para que se faça uma melhor gestão da empresa.

Conforme Marion e Ribeiro (2011, p.3) descrevem:

A contabilidade gerencial pode ser conceituada como sistema de informação que tem por objetivo suprir a entidade com informações não só de natureza econômica, financeira, patrimonial, física e de produtividade, como também com outras informações de natureza operacional, para que possa auxiliar os administradores nas suas tomadas de decisões.

Uma das características da contabilidade gerencial é a análise de dados a longo prazo, interpretados de acordo com as informações necessárias para basear uma decisão em modelos reais de um negócio. As informações coletadas são compartilhadas para que o planejamento de um negócio se dê de forma mais adequada a realidade. Assim, é possível fazer investimentos mais eficazes e ter um melhor controle financeiro da empresa. Deste modo, a empresa fica mais segura e

mais atraente para novos investimentos.

Os gestores procuram chegar ao resultado esperado, mas para isso as atividades devem ser bem controladas. Um sistema de contabilidade gerencial viabiliza o controle destas atividades, com a finalidade de que os resultados almejados sejam alcançados.

Segundo Ludícibus (1994, p.26), "a contabilidade assume seu papel principal, ou seja, o de apoiar o gestor em suas decisões, e dar maior segurança aos seus julgamentos". Sendo assim, conclui-se que a contabilidade gerencial tem como característica principal conciliar os dados das diferentes áreas da contabilidade, para que os gestores possam tomar decisões mais concretas e com a menor margem de erro possível.

2.3 Principais Ferramentas da Contabilidade Gerencial

2.3.1 Orçamento

O orçamento contábil é a representação das receitas e despesas futuras de uma empresa, ou pessoa física, relativas a um determinado período. Este processo integra o planejamento da gestão do negócio e deve estabelecer objetivos e metas, contabilizados em um plano financeiro, para o acompanhamento e avaliação das estratégias.

Segundo Horngren, Sundem e Stratton (2004, p. 230):

Com o orçamento é possível comparar o desempenho real com o desempenho estimado ou desejado, assim sendo utilizado como um nível de referência para os gestores. O gestor deve estabelecer metas, objetivos e políticas na preparação do orçamento, onde os objetivos são ponto de partida e os orçamentos são os mapas que levam ao destino desejado.

Almeida (2007, p. 40) diz que o orçamento é "um plano detalhado para a aquisição e uso de recursos, financeiros ou não, dentro de um período específico, representando um plano para o futuro, expresso em termos quantitativos". Sendo assim, pode-se dizer que o orçamento é um plano que ajuda a estimar despesas, ganhos e oportunidades de investimento em um período determinado de tempo. A partir do orçamento, é possível estabelecer objetivos, que vão permitir que os resultados sejam acompanhados de perto e medidos.

2.3.2 Fluxo de Caixa

O Fluxo de caixa é um instrumento gerencial que controla e informa todas as movimentações financeiras (entradas e saídas de valores) de um dado período. É composto dos dados obtidos dos controles de contas a pagar, contas a receber, de vendas, de despesas, de saldos de aplicações, e de todos os demais elementos que representem as movimentações de recursos financeiros da empresa.

O objetivo dessa ferramenta é apurar e projetar o saldo disponível para que exista sempre capital de giro acessível tanto para o custeio da operação da empresa

(folha de pagamento, impostos, fornecedores, entre outros) quanto para os investimentos em melhorias.

Para Zdanowicz (1998, p.33), “o fluxo de caixa é o instrumento que permite demonstrar as operações financeiras que são realizadas pela empresa”.

Iudícibus e Marion (1999, p.218) afirmam que o fluxo de caixa “demonstra a origem e a aplicação de todo o dinheiro que transitou pelo caixa em um determinado período e o resultado desse fluxo” Com isso, o gestor consegue controlar os dados financeiros da empresa e ter uma ótima ferramenta de projeção financeira.

2.3.3 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial é um relatório que demonstra de maneira clara e precisa a situação financeira de uma empresa. Para isso, são considerados todos os ativos e passivos de um negócio, ou seja, seus bens, dívidas e lucros. Trata-se de um relatório financeiro que tem por objetivo apresentar a situação contábil e econômica de uma empresa em determinado período. O Balanço Patrimonial é fundamental para manter a saúde financeira da sua empresa em dia.

Isso porque, esse documento lista todos os bens, recursos, direitos e investimentos pertencentes ao seu negócio.

Com a visão ampla e clara desses valores, fica bem mais fácil identificar se a empresa está gerando lucros ou não, se é um bom momento para investir, se é mais prudente reter gastos etc.

2.3.4 Demonstração de Resultado do Exercício – (DRE)

A Demonstração do Resultado do Exercício tem o objetivo de fornecer ao usuário das demonstrações financeiras das empresas, os dados básicos e essenciais da formação do resultado lucro ou prejuízo do exercício, considerando um determinado período de tempo. Ele é utilizado pelos gestores, investidores, bancos e pelo próprio governo. É por meio dele que se avalia a capacidade de sua empresa e sua real situação. É uma ferramenta essencial para tomada de decisões.

Para Iudícibus e Marion (2004):

A Demonstração do Resultado do Exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período. É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo).

Sendo assim, pode-se dizer que A Demonstração do Resultado do Exercício é um dos relatórios mais importantes que o contador deve gerar. Pois ela tem objetivo de fornecer ao usuário das demonstrações financeiras das empresas todos os dados da formação do resultado lucro ou prejuízo do exercício.

2.4 Contabilidade Gerencial versus Contabilidade Financeira

A contabilidade financeira é voltada para fora, com o objetivo de prestar informações a agentes externos; já a gerencial é voltada para dentro, munindo os gestores e colaboradores com relatórios que ajudem a melhorar o desempenho da empresa.

Para Parisi e Megliorini (2011, p.6):

"A contabilidade financeira e a contabilidade gerencial são estruturadas, cada qual, para propósitos diferentes: a primeira tem o propósito de fornecer dados que permitam aos usuários externos interessados na empresa extrair as informações que permitam decidir sobre continuar investindo na empresa, conceder crédito, identificar seus direitos quanto ao recebimento de dividendos, cobrar impostos etc., enquanto que a segunda tem o propósito de atender os usuários internos da organização para que estes empreendam ações que levem ao melhor desempenho no futuro."

Assim, entende-se que a contabilidade gerencial visa mensurar e analisar as informações financeiras e contábeis utilizadas pela gestão da empresa para uma boa tomada de decisão. Já a contabilidade financeira busca recolher e processar os dados financeiros e contábeis de uma empresa para fornecer informação para os usuários externos.

Tanto a Contabilidade Gerencial quanto a Financeira são de extrema importância, pois, como vimos, ajudam a empresa de várias maneiras. A Contabilidade de Gestão é essencial para analisar o desempenho da organização, elaborar uma estratégia, tornar decisões efetivas e direcionar a empresa para ações futuras. Já a Contabilidade Financeira é fundamental para a manutenção adequada das demonstrações contábeis e gerenciais.

Apesar de termos diferenças entre elas, ambas são utilizadas como ferramenta da administração interna, para avaliar o desempenho da empresa e para apresentar a posição da organização.

Segue quadro referente às diferenças entre a contabilidade gerencial e a contabilidade financeira:

Quadro 1- Diferença entre a contabilidade gerencial e a contabilidade financeira.

	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Usuários	Primordialmente o público externo	Pessoas dentro da organização
Tipo de informação	Somente medidas financeiras	Medidas financeiras mais informações operacionais e físicas
Foco do tempo	Avaliação de desempenho voltado ao passado	O que ocorre no momento e orientada para o futuro
Natureza da Informação	Objetividade dos dados confiável e auditável	Ênfase na relevância dos dados, subjetiva e flexível.
Restrição	Regras definidas por princípios contábeis e autoridades governamentais.	Sistema de Informações para atender às necessidades dos usuários
Escopo	Informações agregadas e resumidas sobre a organização como um todo	Informações desagregadas, relatórios sobre produtos, clientes e em qualquer lugar.
Comportamento	Preocupação com o modo como os números da empresa irão afetar o comportamento externo	Preocupação com o modo como as medidas e os relatórios irão influenciar o comportamento dos gerentes.

Fonte: (CHING 2006, p.6)

2.5 Contabilidade de Custos

Uma importante ferramenta da contabilidade gerencial para a tomada de decisões é a contabilidade de custos. Com a contabilidade de custos é possível acompanhar o progresso dos produtos e serviços de uma empresa, além de definir novas metas de custos para o produto/serviço comercializado.

Conforme cita Crepaldi (2012, p. 191):

Podemos dizer que controle significa tomar conhecimento de uma determinada realidade, compará-la com aquilo que deveria ser, em termos ideais, identificar oportunamente os desvios e tomar providência no sentido da correção de tais desvios. [...] Assim, a contabilidade de custos é um instrumento que tem por objetivo proporcionar à administração informações oportunas que lhe possibilitem a tomada de decisões ótimas.

Segundo Leone (2008, p. 21) "A contabilidade de custos é uma atividade que se assemelha a um centro processador de informações, que recebe (ou obtém) dados, acumula-os de forma organizada, analisa-os e interpreta-os, produzindo informações de custos para os diversos níveis gerenciais".

Enquanto a contabilidade de forma genérica envolve técnicas e cálculos para manter o controle do patrimônio de uma empresa, a contabilidade de custos é uma área específica, uma engrenagem importante e fundamental dentro desse sistema.

Trata-se de uma parte da contabilidade voltada para os custos que uma empresa possui na produção dos seus bens ou na prestação dos seus serviços.

Ela se baseia no registro contábil das operações da organização e é responsável pelas contas de custeio. De acordo com a atuação da empresa, ela pode ser dividida em contabilidade de custos industriais e contabilidade de custos de serviços.

De maneira geral, ao realizar uma boa gestão financeira e aplicar a contabilidade de custos na sua empresa, você pode controlar e entender facilmente os seus gastos, separá-los corretamente e gerenciar os seus orçamentos de produção com muito mais eficiência.

2.6 Microempresa e Empresa de Pequeno Porte

A classificação de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte podem ser feitas de duas formas. A primeira por meio do faturamento anual e a segunda baseado no número de empregados.

De acordo com a Lei Geral nº 123/2006 e alterações consideram-se Microempresas as empresas que representam empreendimentos que apresentam um faturamento anual de até R\$ 360 mil. Já as Empresas de Pequeno Porte correspondem aos empreendimentos com faturamento anual no limite de R\$ 4,8 milhões.

Conforme classificação baseado no número de empregados temos:

Quadro 2- Classificação das MPEs segundo o número de empregados.

Porte/Setor	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresas	Até 19	Até 9 empregados
Empresas de Pequeno Porte	De 20 a 99	De 10 a 49
Médias	De 100 a 499	De 50 a 99
Grandes	500 ou mais	100 ou mais

Fonte: Sebrae – SP.

O quadro 2 apresenta a classificação das Micro e Pequenas Empresas em função do número de empregados. Segundo esta classificação:

- Indústrias e empresas de comércio e serviço com até 19 empregados são consideradas microempresas.
- Indústrias com 20 a 99 empregados e empresas de comércio e serviço que possuam de 10 a 49 funcionários são consideradas empresas de pequeno porte.
- Indústrias que possuam de 100 a 499 empregados e empresas de comércio

e serviços que possuam de 50 a 99 funcionários são consideradas empresas de porte médio.

- Indústrias com mais de 500 ou mais empregados e empresas de comércio e serviço com 100 ou mais empregados são consideradas empresas de grande porte.

Segundo o SEBRAE (2012), 99% das empresas do Brasil são Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte, e elas são responsáveis por 27% do PIB do país.

2.6.1 A Contabilidade voltada para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte

De acordo com Silva (2002, p.23), “uma empresa sem contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento”.

O planejamento financeiro é de grande importância para os gestores que querem organizar as finanças de uma empresa e alcançar metas. Segundo Santiago (2006, p.49), “o planejamento financeiro deve ter por base registros contábeis que se constituem em ferramentas de fundamental importância na medida em que trazem informações gerais para a tomada de decisão”.

Segundo o SEBRAE (2010) das micro e pequenas empresas abertas anualmente no Brasil, 27% das empresas fecham no seu primeiro ano de atividade, e cerca de 58% fecham as portas antes de completar cinco anos.

Uma pesquisa, realizada pelo SEBRAE (2008, p.47), revelou que para 28% das empresas em atividade, o fator mais importante para a sobrevivência das empresas é uma boa gestão do negócio após a abertura. Assim, pode concluir que a contabilidade gerencial é essencial e tem um papel fundamental para que a empresa não feche logo após a abertura, e consiga se manter no mercado.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Quanto à natureza, a pesquisa se classifica como aplicada, na medida em que visa responder a um problema específico, referente à temática relacionada com a utilização ou não das ferramentas da contabilidade gerencial pelos gestores para administrar a empresa.

No que se refere à abordagem, esta pesquisa é classificada tanto qualitativa, como quantitativa, uma vez que os elementos que foram identificados pelos respondentes como importantes sobre a utilização da contabilidade gerencial como ferramenta para gestão financeira em empresas de pequeno porte no setor de academias foram quantificados a partir dos seus posicionamentos em relação às assertivas apresentadas.

Quanto ao objetivo, foi desenvolvida uma pesquisa exploratória que é classificada basicamente como descritiva, pois foi apresentada a análise descritiva dos dados que foram obtidos no estudo.

Por fim, quanto ao procedimento técnico, pode ser classificado como levantamento, que foi realizado mediante a utilização de instrumento de pesquisa, questionário composto por perguntas fechadas e afirmativas em que foi obtido o

posicionamento dos respondentes às assertivas apresentadas, elaborados a partir de variáveis sobre ferramentas contábeis gerenciais.

A pesquisa compõe-se de 147 academias, conforme informação dada pelo Conselho Regional de Educação Física do Espírito Santo, tendo uma amostragem de pouco mais que 27% das academias, correspondendo à 40 academias.

O questionário foi enviado para 40 academias do município de Vitória, no entanto, 16 das academias não responderam ao questionário, totalizando 24 academias respondentes. Dos respondentes, 12,5% eram os proprietários da academia, 47,5% eram o gestor ou gerente, 25% eram professores da academia e 15% eram recepcionistas. A pesquisa foi aplicada durante a primeira quinzena de novembro de 2021. O questionário aplicado possui 13 questões, elaboradas da seguinte maneira: 54% das questões são objetivas com alternativas, 31% são questões abertas e 15% das questões são com alternativas e abertas ao mesmo tempo desde que a alternativa escolhida correspondesse à última opção.

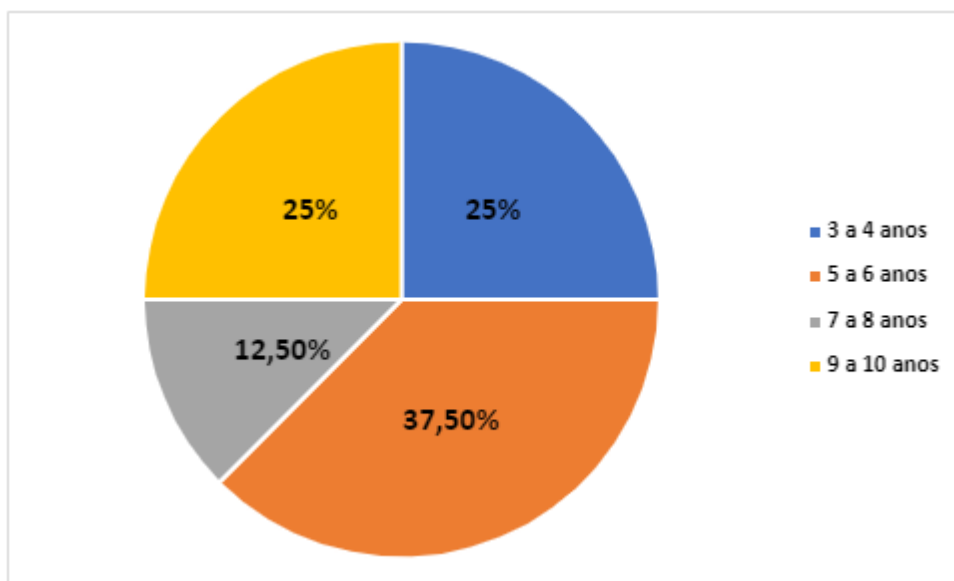
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo são apresentados e analisados os dados da pesquisa realizada referente ao questionário aplicado aos proprietários e gestores das academias de Vitória-ES, com o objetivo de verificar se esses gestores utilizam a contabilidade gerencial como fonte de informação para a tomada de decisão.

Conforme mencionado na metodologia, dentre as 40 academias, 16 não responderam ao questionário, resultando em um total de 24 academias respondentes.

4.1 TEMPO DE MERCADO

Quanto ao tempo de atuação no mercado, de acordo com o quadro 3, observa-se que 25% das academias entrevistadas estão no mercado de 3 a 4 anos, 37,5% entre 5 a 6 anos, 12,5% entre 7 a 8 anos e 25% de 9 a 10 anos. Considera-se com base nestes dados que estas empresas estão consolidadas no mercado e já saíram da faixa de risco que é até 2 anos de constituição, conforme pesquisa realizada pelo SEBRAE (2016).

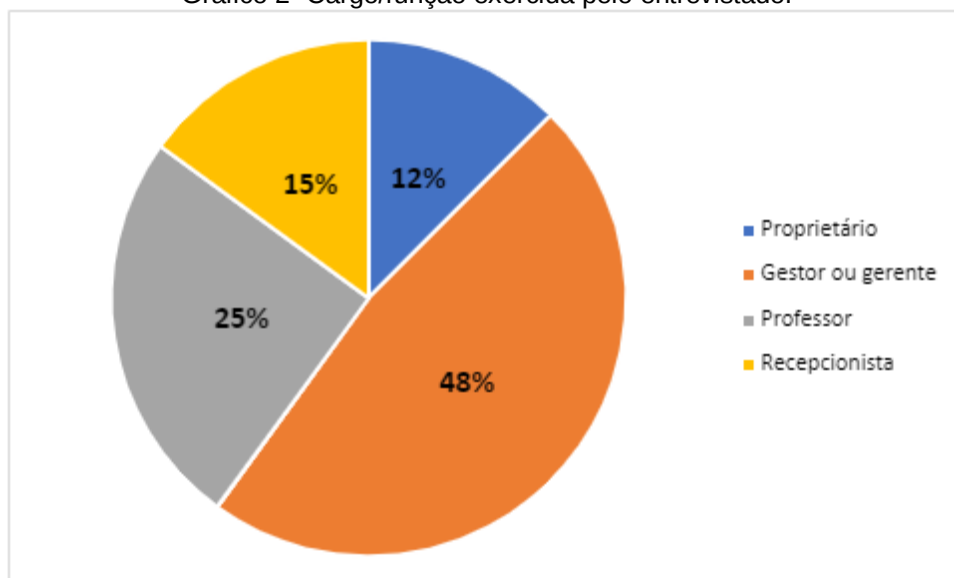


Fonte: Elaborado pela autora.

4.2 CARGO/FUNÇÃO EXERCIDA PELO ENTREVISTADO

Para a verificação deste resultado buscou-se saber qual o cargo/função que o respondente possuía na academia, e 12,5% respondeu ser o proprietário, 47,5% gerentes ou gestores, 25% são professores das academias e 15% são recepcionistas. Como a maioria dos respondentes é composta de proprietários, gerentes ou gestores (60%), isso pode trazer, talvez, maior veracidade aos dados obtidos na pesquisa.

Gráfico 2- Cargo/função exercida pelo entrevistado.

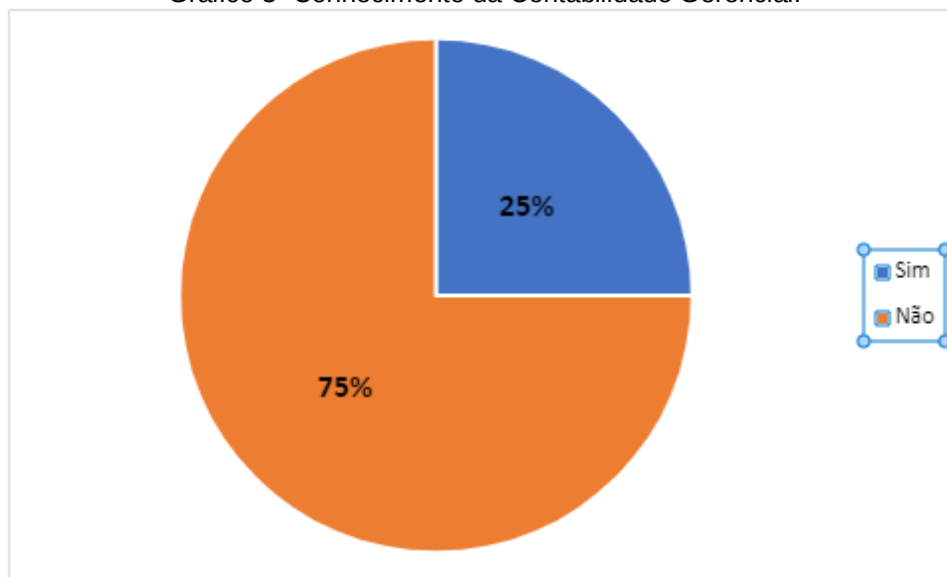


Fonte: Elaborado pela autora.

4.3 CONHECIMENTO DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Nesta questão buscou saber se o respondente tinha conhecimento sobre a contabilidade gerencial. De acordo com os dados coletados, 75% responderam não terem conhecimento sobre a contabilidade gerencial, apesar da empresa fazer o uso da mesma, e 25% responderam que conhecem a contabilidade gerencial, e sabem da importância da mesma para uma boa gestão empresarial.

Gráfico 3- Conhecimento da Contabilidade Gerencial.



Fonte: Elaborado pela autora.

4.4 OPINIÃO SOBRE PARA QUE SERVE A CONTABILIDADE GERENCIAL

Na sétima questão buscou-se saber do respondente a opinião dele quanto ao seu conhecimento sobre a Contabilidade Gerencial, e como o tipo desta questão era aberta, somente 20,83% responderam à questão.

Foram dadas as seguintes respostas:

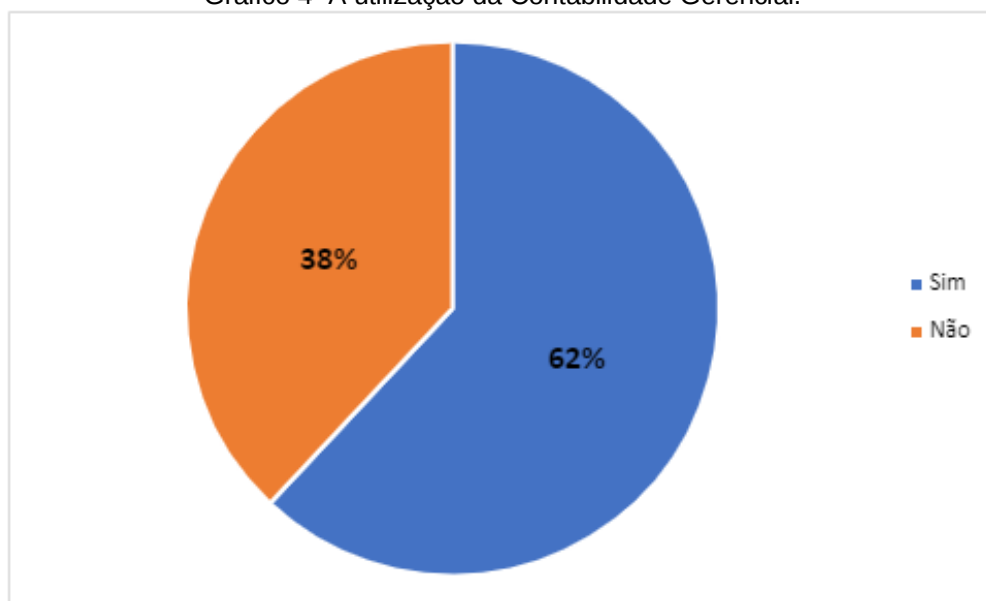
- Ajuda na tomada de decisão;
- Viabiliza as informações que precisam de planejamento;
- Para fazer a contabilidade e manter legalidade da empresa;
- Administrar e gerenciar os custos da empresa;
- Controle de movimentação da empresa;
- Administra sua empresa na melhor qualidade;
- Para ficar sabendo o que é necessário para a empresa e
- Para verificar a estabilidade financeira da empresa.

Na questão seguinte o entrevistado que preenchesse a alternativa "b" encerrava o questionário.

4.5 A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A TOMADA DE DECISÃO

Conforme mostra o quadro 6, foram questionadas se as informações contábeis gerenciais contribuem para a tomada de decisão dentro da empresa, 62% responderam que sim, as informações fornecidas são importantes para decisões como: investimentos, pagamentos e recebimentos. No entanto, 38% dizem que não utilizam as informações gerenciais para a tomada de decisão, que tomam suas decisões sozinhos, com base em conhecimentos e experiências próprias.

Gráfico 4- A utilização da Contabilidade Gerencial.

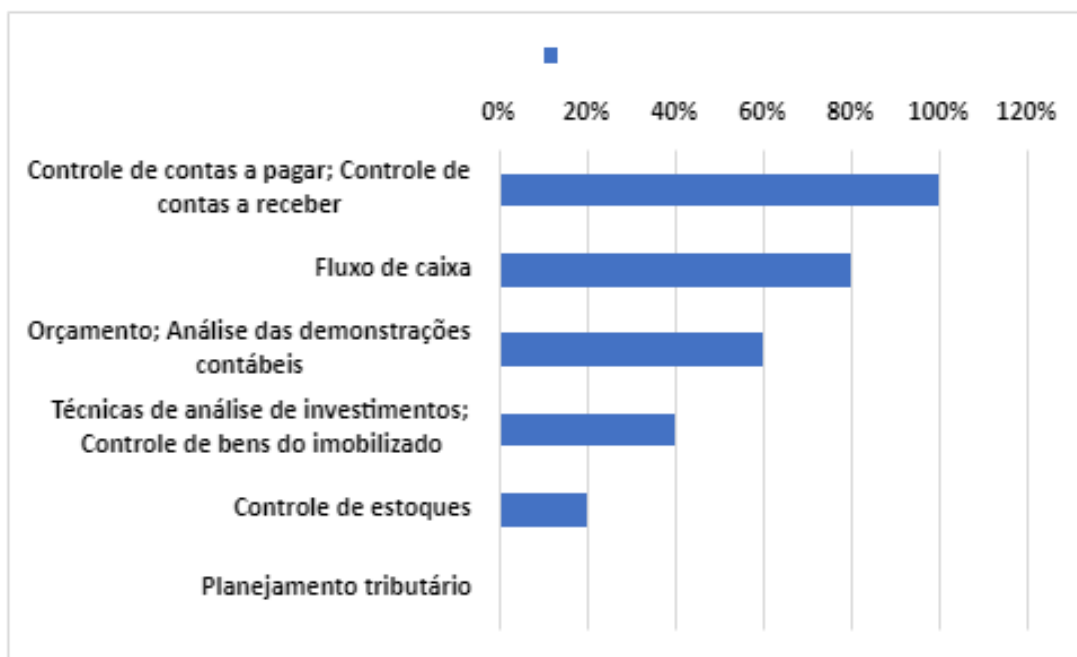


Fonte: Elaborado pela autora.

4.6 FERRAMENTAS DA CONTABILIDADE GERENCIAL UTILIZADAS PARA A TOMADA DE DECISÃO

A décima questão disponibilizou nove alternativas com as principais ferramentas Contábil-Gerenciais utilizadas no gerenciamento das empresas, onde o entrevistado poderia escolher mais de uma alternativa. As alternativas eram: orçamento; fluxo de caixa; técnicas de análises de investimentos; análise das demonstrações contábeis; planejamento tributário; controle de estoques; controle de contas a pagar, controle de contas a receber e controle de bens imobilizados, onde o entrevistado poderia escolher mais de uma alternativa.

Gráfico 5- Ferramentas utilizadas na Contabilidade Gerencial.



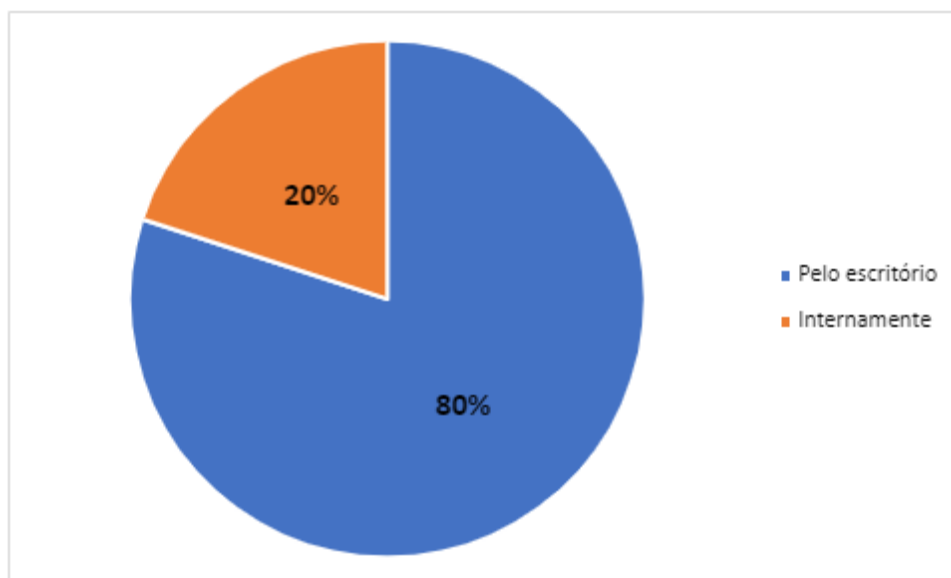
Fonte: Elaborado pela autora.

Ao questionar sobre quais os relatórios de controles elaborados pela empresa são utilizados na tomada de decisão, foram obtidas as seguintes respostas: 100% utilizam o Controle de Contas a pagar e Controle de Contas a Receber, 80% utilizam o Fluxo de Caixa, 60% utilizam Orçamento e a Análise das Demonstrações Contábeis, 40% utilizam Técnicas de Análises de Investimentos e Controle de bens do imobilizado e somente 20% utilizam o Controle de Estoques. Nenhum dos entrevistados utilizam o Planejamento Tributário, esses dados estão representados no quadro 7.

4.7 GERAÇÃO DE DADOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Nesta questão foi perguntado quanto à geração dos dados na utilização da Contabilidade Gerencial e 80% informaram que esses dados eram gerados por escritórios de contabilidade e, somente 20% informaram que geram esses dados internamente. Esse resultado pode justificar o fato de 75% dos respondentes do tópico 4.3 terem respondido não conhecer a contabilidade gerencial.

Gráfico 6- Geração de dados da Contabilidade Gerencial.



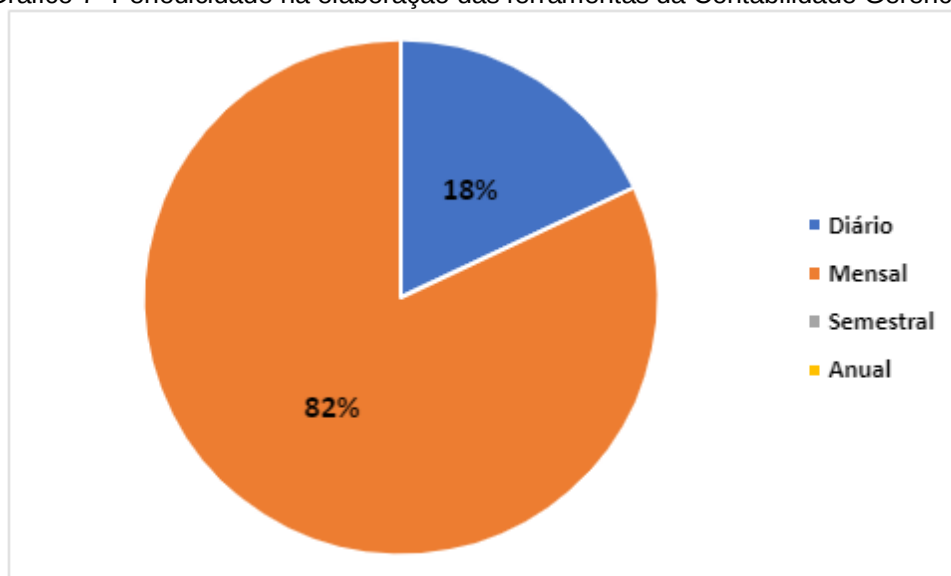
Fonte: Elaborado pela autora.

4.8 PERIODICIDADE NA ELABORAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Nesta questão foi perguntado com que periodicidade são elaboradas as ferramentas da Contabilidade Gerencial. Foram disponibilizadas quatro alternativas, onde o entrevistado poderia escolher somente uma. As alternativas eram: diário; mensal; semestral e anual.

Das academias respondentes, 82% responderam que fazem a elaboração das ferramentas da Contabilidade Gerencial mensalmente e 18% fazem diariamente. Nenhuma das academias respondentes fazem a elaboração semestralmente ou anualmente.

Gráfico 7- Periodicidade na elaboração das ferramentas da Contabilidade Gerencial.



Fonte: Elaborado pela autora.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo mostrar a utilização da Contabilidade Gerencial nas academias de pequeno porte de Vitória. E a importância das ferramentas contábeis gerenciais para a gestão financeira da empresa. Verificou-se que as 24 academias que responderam ao questionário utilizam, pelo menos duas das nove ferramentas básicas da Contabilidade Gerencial para o gerenciamento de sua empresa.

Com os dados obtidos pelo questionário aplicado em forma de entrevista, observou que a maioria das academias entrevistadas utilizam a Contabilidade Gerencial para tomada de decisão. Para a verificação deste resultado buscou saber qual o cargo que o entrevistado possuía na academia, e 60% respondeu ser o proprietário, gestor ou gerente, trazendo talvez maior veracidade dos dados obtidos. Questionou-se nesta entrevista sobre nove das principais ferramentas possivelmente utilizadas na gestão financeira de uma empresa, como: controle de contas a pagar, controle de estoque, orçamento, planejamento tributário, técnicas de análises de investimentos, fluxo de caixa, controle de contas a receber, análise das demonstrações contábeis e controle de bens do imobilizado, e nenhum dos respondentes utilizam todas as ferramentas. Todas as academias entrevistadas utilizam: controle de contas a pagar e controle de contas a receber.

Sobre o conhecimento da Contabilidade Gerencial, 75% dos respondentes informaram não terem o conhecimento sobre ela, porém comparando a questão sobre a utilização da Contabilidade Gerencial e o conhecimento do tema, verificou-se uma porcentagem menor dos que não a conhecem, podendo levantar uma hipótese: pela contabilidade da maioria das academias serem feitas por escritórios contábeis, os respondentes sabem que a contabilidade é feita, porém, pela contabilidade não ser feita internamente, a maioria dos entrevistados não a conhecem na prática.

É importante ressaltar que este estudo está limitado a uma análise de, apenas, 24 academias de pequeno porte do município de Vitória-ES que responderam ao questionário. Recomenda-se para pesquisas futuras uma amostragem maior de respondentes e a ampliação do campo de pesquisa, em empresas de porte médio e grande no município de Vitória-ES, em comparação a outras empresas do mesmo ramo em outras regiões.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cíntia de. **O orçamento como ferramenta de gestão de recursos financeiros no terceiro setor: Um estudo nas organizações do Estado do Rio Grande do Norte**. Dissertação de Mestrado do programa Multi-institucional e Inter regional das Universidades de Brasília, Universidade Federal da Paraíba e universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2007.

CHING, Yuh Hong. **Contabilidade Gerencial: Novas práticas contábeis para a gestão de negócios**, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial, teoria e prática. 3ª ed.** São Paulo: Atlas, 2007.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática, 6.ed.** São Paulo: Atlas, 2012.

HORNGREN, Charles T.; SUDEM, Gary L.; STTRATTON, William O. **Contabilidade Gerencial.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade Gerencial, 4.ed.** São Paulo: Atlas, 1986.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial. 6ª ed.** São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade, 4.ed.** São Paulo: Atlas, 1994.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial, 6.ed.** São Paulo: Atlas, 2004.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação.** São Paulo: Atlas, 1999.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: Planejamento, Implantação e controle, 3.ed.** São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos; OSNI, Moura Ribeiro. **Introdução à Contabilidade Gerencial,** São Paulo: Saraiva, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária, 7.ed.** São Paulo: Atlas S.A., 2010.

6. PARISI, Cláudio; MEGLIORINI, Evandir. **Contabilidade Gerencial,** São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, D. S. **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas. 5.ed.** Brasília: SEBRAE, 2002.

SANTIAGO, M. F. **O efeito da tributação no planejamento financeiro das empresas prestadoras de serviços: um estudo de caso de desenvolvimento regional.** 2006. 139f. Dissertação de Mestrado – Universidade de Taubaté, 2006.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de Caixa. 7 ed.** Porto Alegre: Sagra, 1998.

MARQUES, Mano. Contabilidade gerencial: o que é e como colocar em prática? **Fortes Tecnologia,** 2021. Disponível em: <<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/contabilidade-gerencial-como-colocar-em-pratica/>> Acesso em: 12 de setembro de 2021.

CONTABILIDADE GERENCIAL: O QUE É E QUAL SUA IMPORTÂNCIA. **BLB Brasil,** 2016. Disponível em: <<https://www.blbbrasil.com.br/blog/contabilidade->

gerencial/#:~:text=Na%20gest%C3%A3o%20de%20empresas%2C%20a,ser%20decisivo%20para%20manter%20a> Acesso em: 12 de setembro de 2021.

12 ANOS DE MONITORAMENTO DA SOBREVIVÊNCIA E MORTALIDADE DE EMPRESAS. **SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa**, 2010. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Anexos/mortalidade_12_anos.pdf> Acesso em: 18 de setembro de 2021.

GULARTE, Charles. Qual o objetivo da contabilidade? Entenda sua importância para as empresas. **Contabilizei**, 2021. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/objetivo-da-contabilidade/#qual-e-o-objetivo-da-contabilidade>> Acesso em: 20 de setembro de 2021.

Sobrevivência das Empresas no Brasil. **SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa**, 2016. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-nobrasil-relatorio-2016.pdf>> Acesso: 02 de dezembro de 2021.